

## CÉLIA FREITAS



### Quem és e o que fazes? Porquê?

Curiosa e entusiasta por natureza! Isso levou-me a querer sempre procurar caminhos diferentes e viver experiências positivas. A educação em saúde entra na minha vida como resposta à pergunta “o que é que eu gostaria mais de aprender?”. Na altura neurociência era uma palavra que me fazia imaginar o inacessível, o inexplorado e o futuro... daí, pensei que a Neurofisiologia poderia ser o meu caminho. Ao fim de alguns anos, motivada pelos projetos estudantis em que me fui envolvendo, interessei-me pelo mundo empresarial e procuro saber mais sobre a gestão no contexto da saúde.

Esta preparação permitiu-me reunir alguns ingredientes facilitadores para ter iniciado a minha carreira numa multinacional na área da saúde. Desde então, percorro um caminho de desenvolvimento pessoal e profissional onde vou incessantemente procurando outros e mais especiais ingredientes para poder contribuir para o desenvolvimento da minha organização, nunca colocando de parte a minha urgência de obter e proporcionar experiências positivas às pessoas que comigo o percorrem.

## Porque estás na nobox?

Pelo desafio de contribuir para o desenvolvimento de outras pessoas.

Ao longo do meu percurso profissional tive o privilégio de encontrar pessoas que foram catalisadoras e facilitadoras do meu desenvolvimento. Estas pessoas fizeram as perguntas certas no momento certo e fizeram nascer em mim a intenção de contribuir para o desenvolvimento de outras. Isto poderá (é a minha esperança) permitir criar uma espécie de rede, rapidamente escalável, onde as capacidades das pessoas são potencializadas, podendo contribuir mais para as equipas e instituições onde estão inseridas.

A cereja no topo do bolo? É que façam tudo isto felizes.

## Como gostavas que fossem os cuidados de saúde?

Tenho convicção que a formação da saúde em Portugal é de alta qualidade e exigência, pelo que, do ponto de vista técnico- científico teremos condições para prestarmos serviços com excelência. Eventualmente pelo foco no rigor e qualidade das atividades mais tangíveis, se tenha deixado na sombra o foco na dimensão humana e relacional da saúde.

Ambiciono, portanto, cuidados de saúde de qualidade, enquadrados num sistema de prestação de cuidados onde doentes e profissionais de saúde experienciam um ambiente humano e colaborativo.